

**A ELEIÇÃO  
DISRUPTIVA**  
**POR QUE BOLSONARO VENCEU**

**MAURÍCIO MOURA  
JULIANO CORBELLINI**

2ª edição



**EDITORARECORD**  
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

2019

## Sumário

<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Prefácio</i> , por Jairo Nicolau	15
<i>Apresentação</i> : 2018: A eleição em que a moeda caiu de pé!	19
<b>1. A eleição dos indignados</b>	<b>25</b>
O pleito presidencial brasileiro de 2018: uma introdução	27
Medo e revolta: o imaginário da eleição	32
De Lula a Bolsonaro: a metamorfose no eleitorado brasileiro	37
O lulismo e a Lava Jato: os dois polos dinâmicos que sobram na política brasileira	49
<b>2. O apito de cachorro: como o discurso de Bolsonaro engajou seus eleitores</b>	<b>59</b>

<b>3. Os dois polos dinâmicos e a batalha de rejeição</b>	<b>85</b>
A evolução dos números já apontava a equação eleitoral	87
A cristalização dos polos	100
<b>4. Caiu no grupo, é mito? A eleição do WhatsApp</b>	<b>109</b>
A Era dos Smartphones	111
Mobilização voluntária nas redes (on e off-line)	116
Alguns dinamos desse movimento voluntário	121
<i>Olavo de Carvalho como impulsionador</i>	121
<i>Memeficação da política como estrutura principal</i>	122
A facada como evento propagador do mundo digital	125
Fake News: foram realmente decisivas?	127
<b>5. Diferentes de tudo que está aí: o que une Trump e Bolsonaro?</b>	<b>135</b>
Os representantes dos indignados	139
Pouco importa o que eles falam	143
O “empurrãozinho” da mídia espontânea	144
O “empurrãozão” das redes sociais	147
<b>6. E se?</b>	<b>149</b>
<b>7. Nada será como antes. Mas nem tudo será diferente de antes</b>	<b>155</b>